

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

ATA DA 10ª REUNIÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
Hospital Regional Deputado Affonso Guizzo
Araranguá
Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130.

DATA: 01.09.2016

HORÁRIO: 14 horas.

MEMBROS DA CAF

Titulares

Walter Manfroi
Josiane Laura Bonato
Representante do Conselho Estadual de Saúde
Ana Maria Dantas de Almeida

Patrícia Gomes Jhones Paladini
Representante da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
Ozair da Silva
Maria Aparecida Costa

Suplentes

Mario José Bastos Júnior
Gilberto de Assis Ramos
Representante do Conselho Estadual de Saúde
Mario Silva Monteiro

Nereu Soares Elias
Cleonice Lima Silvano

Adair Jordão
Rósane Margarete Kochmann

Instituição/unidade representada

Secretaria de Estado da Saúde - SES
Secretaria de Estado do Planejamento - SPG
Conselho Estadual de Saúde - CES

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional
Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC

Câmara Municipal de Vereadores de Araranguá
Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá

Instituição

Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Planejamento
Representante do Conselho Estadual de Saúde

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional
Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense

Câmara Municipal de Vereadores de Araranguá
Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

1 Ao primeiro dia de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às 14 horas, foi realizada, na sala do
2 Conselho Estadual de Saúde - SES, a 10ª Reunião da CAF- COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E
3 FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 001/2013, firmado com a Organização Social Associação
4 Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM, para gerenciamento e execução de serviços
5 de saúde do Hospital Regional Deputado Affonso Guizzo, de Araranguá, com a presença dos
6 membros abaixo assinados. O CES, AMESC, Secretaria Municipal de Saúde, SDR e Câmara
7 Municipal de Vereadores de Araranguá não justificaram a ausência de seus representantes na
8 reunião. O Presidente da CAF, Sr. Walter Manfroi, saudou a todos os presentes e na sequência
9 apresentou a Pauta, como segue: ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 1º
10 trimestre 2016; ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 2º trimestre/1º
11 semestre de 2016; ITEM III – Prestação de Contas 3% das despesas administrativas do exercício de
12 2014; ITEM IV - Informes. Em seguida, passou a palavra para a servidora Adriana Fabrícia
13 Machado de Mello da Gerência de Supervisão das Organizações Sociais- GESOS, para a
14 apresentação do ITEM I - Análise do Relatório de Avaliação de Execução- 1º trimestre de 2016.
15 Ressaltou que a análise financeira do contrato de gestão baseia-se na avaliação da produção
16 assistencial, para a qual são destinados 90% do valor global do contrato, bem como na avaliação
17 dos indicadores de qualidade, para os quais são destinados os 9% restantes. A análise do impacto
18 financeiro correspondente à produção assistencial é realizada semestralmente, sendo que análise do
19 impacto financeiro correspondente aos indicadores de qualidade é realizada a cada trimestre. Para a
20 análise do impacto financeiro da Produção Assistencial considera-se o valor correspondente à
21 produção assistencial, para o qual são destinados 68% (Sessenta e oito por cento) do valor
22 corresponde ao custeio das despesas com o atendimento hospitalar (internação); 3% (Três por
23 cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento Hospital Dia; 6% (Seis por
24 cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento ambulatorial; 16%
25 (Dezesseis por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento de
26 urgências e, 7% (Sete por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com a execução dos
27 serviços de apoio diagnóstico e terapêutico – SADT Externo. Para a produção assistencial para o 1º
28 trimestre de 2016 foram alcançados os seguintes índices: Internação (CONTRATADO=1.950,
29 REALIZADO=1.745, ALCANCE=89,49% da meta), Hospital Dia (CONTRATADO=90,
30 REALIZADO=102, ALCANCE=13,33% acima da meta), Consultas (CONTRATADO= 7.830,
31 REALIZADO=7.159, ALCANCE = 91,43% da meta), Emergência (CONTRATADO= 10.200,
32 REALIZADO=14.552, ALCANCE =42,67% acima da meta) e SADT (CONTRATADO= 7.959,
33 REALIZADO=7.272, ALCANCE =91,37% da meta). Considerando o período de análise deste
34 relatório (janeiro, fevereiro e março), bem como o período necessário para realização do impacto
35 financeiro referente à atividade assistencial (semestral), conclui-se que não há previsão de impacto
36 financeiro para o período de análise. Para a produção qualitativa no trimestre foram alcançados os
37 seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (102,65% da apresentação),
38 Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas (29 queixas recebidas e 29 queixas resolvidas),
39 100,00% de resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas para pacientes
40 em cada área de internação (CLÍNICA MÉDICA=amostra de 23,74%; CLÍNICA
41 CIRÚRGICA=amostra de 18,17%; CLÍNICA OBSTÉTRICA=amostra de 16,23%; CLÍNICA
42 PEDIÁTRICA=alcance de 35,80%) e 10% dos pacientes atendidos no Ambulatório (amostra de
43 16,19%). Controle de Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto
44 (21,94), Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso
45 Central em UTI Adulto (16,37), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto
46 (68,86%), Taxa de Mortalidade Operatória (0,00%), Taxa de Cirurgias de Urgência (28,17%), Taxa
47 de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA I=0,00%, ASA II=0,00%, ASA III=0,00%,
48 ASA IV=0,00% e ASA V=0,00%). Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas
49 conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e,
50 portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. Após as análises e discussões, a

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

51 CAF aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução, referente ao 1º trimestre de
52 2016. ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 2º trimestre/1º semestre de
53 2016. Adriana destacou os valores alcançados, explicando que a metodologia de análise segue os
54 mesmos quesitos do ITEM I. Para a produção assistencial para o 1º Semestre de 2016 foram
55 alcançados os seguintes índices: Internação (CONTRATADO=3.900, REALIZADO=3.664,
56 ALCANCE=93,95% da meta), Hospital Dia (CONTRATADO=180, REALIZADO=192,
57 ALCANCE=06,67% acima da meta), Consultas (CONTRATADO= 15.660,
58 REALIZADO=14.452, ALCANCE = 92,29% da meta), Emergência (CONTRATADO= 20.400,
59 REALIZADO=27.994, ALCANCE =37,23% acima da meta) e SADT (CONTRATADO= 15.918,
60 REALIZADO=14.492, ALCANCE =91,04% da meta). Considerando as análises acima, conclui-se
61 que não há previsão de impacto financeiro para o período de análise. Para a produção qualitativa no
62 trimestre foram alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs
63 (100,15% da apresentação), Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas (20 queixas recebidas e 20
64 queixas resolvidas), 100,00% de resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de
65 entrevistas para pacientes em cada área de internação (CLÍNICA MÉDICA=amostra de 20,21%;
66 CLÍNICA CIRÚRGICA=amostra de 17,15%; CLÍNICA OBSTÉTRICA=amostra de 16,73%;
67 CLÍNICA PEDIÁTRICA=alcance de 26,98%) e 10% dos pacientes atendidos no Ambulatório
68 (amostra de 16,15%). Controle de Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI
69 Adulto (21,60), Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter
70 Venoso Central em UTI Adulto (12,33), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI
71 Adulto (72,72%), Taxa de Mortalidade Operatória (0,00%), Taxa de Cirurgias de Urgência
72 (28,46%), Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA I=0,00%, ASA II=0,00%, ASA
73 III=0,00%, ASA IV=0,00% e ASA V=0,00%). Tendo em vista as informações de qualidade
74 apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas
75 estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. ITEM III –
76 Prestação de Contas 3% despesas administrativas do exercício de 2014. - Quanto à Prestação de
77 Contas do exercício de 2014, Sra Laura, da Gerencia de Contabilidade da SES, lembrou os
78 presentes que ainda não foi aprovada a Prestação de Contas dos 3% das despesas administrativas
79 do exercício de 2014, pois conforme foi deliberado pela CAF em última reunião, esta deveria ser
80 analisada novamente pela GECOT. No entanto, a Gecot já analisou e apresenta o parecer 515/2016
81 da referida prestação de contas, com a seguinte conclusão: A SPDM/PAIS comprovou a existência
82 das despesas que compõe o reembolso à matriz e a documentação apresentada foi suficiente para
83 esta análise de prestação de contas. O limite global de 3% do valor do repasse para ressarcimento
84 de despesas operacionais e administrativas da matriz foi respeitado, mas o limite individual não foi
85 atendido nas parcelas 4,7,8,9,10,11,11 e 12,12 de 2014. Tendo em vista os atrasos nos repasses e a
86 influência destes sobre a análise, sugere-se que seja considerado o limite global e, se acatadas as
87 despesas, que a organização social se reestruture de forma a respeitar todos os limites,
88 independentemente às datas dos repasses. Deste modo, considerando que o ressarcimento de
89 valores à matriz foi apontado como irregularidade pela ausência de previsão contratual no parecer
90 nº 196/2016 GECOT/SES da prestação de contas de 2014, item 2, caso a CAF venha a decidir pela
91 legalidade destas despesas, entende-se que, em congruência ao item I, do artigo 18, da lei
92 complementar TCE/SC202/2000, em forma e conteúdo as despesas apresentadas são regulares. A
93 CAF aprovou os valores apresentados da prestação de contas dos 3% de despesas administrativas
94 do exercício de 2014. E delibera, que para o exercício de 2015 deverá proceder análise nos
95 mesmos critérios adotados para 2014, e que deverá ser formalizado um termo aditivo para
96 regularização dos 3% das despesas administrativas de 2016. ITEM IV- Informes Sr Mário Bastos
97 informou que comunicará formalmente o CES quanto a ausência de seus representantes na reunião.
98 Informou também que foi encaminhado o Ofício 18/2016 para o Hospital, solicitando o
99 preenchimento de um checklist para verificação do cumprimento de todos os itens do Contrato, e

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

100 que o próximo passo será a verificação do patrimônio e dos processos de compras. Sr Mário
101 Bastos apresentou a CI 387/2016 emitida pela GECOT, informando que por motivos inerentes a
102 sua vontade, não irão apresentar as prestações de contas do exercício de 2015 da Organização
103 Social, e solicitam um agendamento de uma reunião extraordinária para apresentação das referidas
104 prestações de contas. Portanto a CAF define que ficará para próxima reunião ordinária. Após as
105 discussões e sanadas as dúvidas, o Presidente da Comissão, Sr. Walter Manfroi, agradeceu a
106 presença de todos encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar a presente Ata foi lavrada e
107 assinada pelos membros da CAF presentes na reunião.

108 Ana Maria Dantas de Almeida

109 Gilberto de Assis Ramos

110 Walter Manfroi

111 Florianópolis, 01 de setembro de 2016.